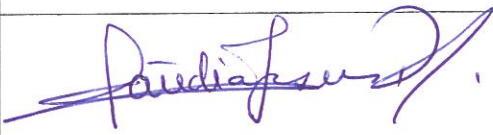




3ª REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE ARMAMAR

No primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, sob a presidência da vereadora Cláudia Damião, reuniu o Conselho Municipal de Turismo de Armamar, com a presença dos seguintes conselheiros:-----

	ASSINATURA
Presidente da Câmara Municipal de Armamar	
Vereadora com o Pelouro do Turismo da Câmara Municipal de Armamar	
Vereador com a Área de Atuação da Atividade Cinegética	
Técnica Superior na área do Turismo do Município de Armamar	<i>Sofia Alexandra Rodrigues Teixeira</i>
Representante da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal	<i>Raul Reis</i>
Representante da Associação de Fruticultores do Concelho de Armamar	
Representante do Museu do Douro	<i>José Alberto Gonçalves Pereira</i>

Representante do Museu de Lamego	
Representante dos Operadores Turísticos da Região do Douro	Rui Santos
Representante da Assembleia Municipal de Armamar, eleita pelas forças partidárias	
Representantes dos Empreendimentos Turísticos, Estabelecimentos Hoteleiros e Alojamentos Locais do concelho	Ana Rita Rego Dias Maria Fátima da Silva Correia
Representantes da Restauração do concelho	
Representante dos Artesãos do concelho	Amadeus
Representantes das Associações Culturais, Recreativas e Desportivas do concelho	António Duarte Sandra Teixeira
Representantes das Empresas Agroalimentares do concelho	Alberto Gomes Paulo Machado Rebelo
Representantes do Setor Vinícola do concelho	Fátima Fraus
Representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho	Claudio Filipe Rodrigues Faria

Marco Souto - MAGICAL DISCOVERY / AUMTA NOROIRINHA

Carolina Campos - Feel Discovery

Rui Santos - Feel Discovery

Fernanda Valente - Duro feels like home

Alexandre Rodrigues - em representações de outros tempos

José Joazeiro Vitorino - Alojamento Local - Quintal do Marau

Liseta Mendes Osório - Osório Wines

--- Local: Salão nobre do edifício sede do Município de Armamar. -----
--- Depois de saudar os conselheiros, de agradecer a sua presença e de justificar a ausência do senhor presidente, a vereadora Cláudia Damião deu início à reunião. -----

--- **Assunto(s) tratado(s) e/ ou deliberação(ões):** -----

Ponto um: Aprovação da ata da reunião anterior; -----

--- Por ter sido enviada a ata da reunião anterior por e-mail aos conselheiros e dado um período para alteração ou retificação da mesma, foi dispensada a sua leitura. Posta a votação, a ata foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto dois: Sistematização da Nuvem de Problemas realizada na sessão anterior; --

--- Cláudia Damião fez alusão ao trabalho realizado na última reunião de trabalhos, na qual foram identificados vários problemas que afetam o setor do turismo. A técnica Sofia Teixeira fez a apresentação da respetiva sistematização, que contribuirá para o desenvolvimento do novo plano de desenvolvimento turístico de Armamar, que constará nesta ata: -----

TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS TURISTAS NO CONCELHO: Estadias curtas, Sazonalidade;
APOIOS: Falta de fundos destinados à remodelação ou à construção de unidades hoteleiras;
ATIVIDADES: Ausência de atividades que prendam o turista ao concelho; Oferta reduzida de atividades fora do circuito comercial; Inexistência de roteiros de enoturismo com identificação de espaços e atividades a realizar; Inexistência de atividades para pessoas de diferentes faixas etárias e direcionadas para famílias com crianças; Escassez de atividades desportivas (canoagem, ciclismo); Desaproveitamento da zona pedonal da Folgosa com criação de atividades diversas, como por exemplo: criação de uma feirinha de verão; Falta de atrações turística/eventos em Armamar e quando os há, não existe divulgação conveniente; Necessidade de se criarem dinâmicas desportivas e culturais; COMUNICAÇÃO: Falta de informação/sinalização dos pontos de lazer; Falta de divulgação dos postos de turismo; Falta de indicações à beira rio dos quilómetros que distam de Armamar; Pouca divulgação da restauração, dos enoturismos, dos alojamentos, dos hotéis, etc.; Necessidade de maior divulgação dos agentes locais e melhores acesso a essas infraestruturas; Informação distinta sem rigor; PRODUTOS ENDÓGENOS: Debilidades na oferta de serviços em geral, apoio ao turista, pontos importantes no município; Falta de apresentação e divulgação dos produtos endógenos; Falta de infraestruturas para receber os turistas ao nível da paisagem, da maçã; ACESSIBILIDADES: Indicações erradas do GPS; Maus acessos e vias para as diferentes localidades, por consequência a monumentos e a pontos de interesse; Debilidades dos acessos rodoviários (estradas em mau estado e com pouca iluminação); RECURSOS HUMANOS: Escassez de mão-de-obra; Recursos humanos pouco qualificados; Falta de alojamento para trabalhadores; Atendimento ao público pouco simpático e convidativo; PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL: Pouca informação e

visibilidade do património arquitetónico, pré-histórico e medieval; Necessidade de requalificação de espaços históricos do concelho; Limpeza da zona ribeirinha e requalificação dos parques da Estrada Nacional 222; Desconhecimento da região por parte dos alunos das escolas; ARTES E OFÍCIOS: Artesanato esquecido, sem expressão (quem são os artesãos e os que fazem?); RESTAURAÇÃO: Pouca oferta; Serviços mal preparados para receber turistas estrangeiros; Encerramento precoce dos restaurantes ao final do dia e aos fins-de-semana; PARCERIAS: Falta de parcerias com operadores turístico; Falta de cooperação no turismo. -----

Ponto três: Análise SWOT dos eixos estratégicos de intervenção; -----

--- Sofia Teixeira anunciou aos conselheiros os eixos estratégicos definidos pelo município, e que este pretende trabalhar no âmbito do desenvolvimento do turismo, a saber: Qualificação e diferenciação dos Recursos Humanos; Comunicação e acessibilidades: promoção e divulgação do destino Armamar; Valorização dos produtos endógenos; Valorização da cultura e do património. A técnica explicou aos presentes a tarefa – Análise SWOT - que iriam realizar (metodologia que consiste na identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de cada um dos vetores). Constituiu grupos de trabalho de acordo com as representações. O vetor Qualificação e diferenciação dos Recursos Humanos foi analisado por: Rita Dias, Marina Cunha, (Representantes dos Empreendimentos Turísticos, Estabelecimentos Hoteleiros e Alojamentos Locais, João Souto, Alexandra Rodrigues e Joaquim Costa (convidados). O vetor Promoção e valorização dos produtos endógenos foi trabalhado por: Alberto Madureira (Representante das Empresas Agroalimentares), Cláudia Damião (vereadora com o pelouro do Turismo), Mónica Araújo (Representante do Setor Vinícola), Lisete Osório e Marco Souto (convidados). O vetor Comunicação e acessibilidades: promoção e divulgação do destino Armamar foi explorado por: Paula Reis (Representante da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal), Rui Santos e Carolina Campos (Representantes dos Operadores Turísticos da Região do Douro), Cláudia Fonseca (Representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia) e Fernanda Valente (convidada). Finalmente, o vetor Valorização da Cultura e Património foi analisado por Armandina Ferreira (Representante dos Artesãos), Luís Carvalho, (Representante do Museu do Douro), Alexandra Falcão (Representante do Museu de Lamego) e Sandra Teixeira (Representante das Associações Culturais, Recreativas e Desportivas). A técnica Sofia Teixeira e o representante efetivo das Associações Culturais, Recreativas e Desportivas, Hernâni Duarte ficaram a prestar apoio aos grupos. Foram, então, realizadas as diversas Análises SWOT, que o porta-voz de cada grupo passou a apresentar. -----

--- Luís Carvalho, em representação do grupo que trabalhou a Valorização da Cultura e Património tomou a palavra para partilhar com os presentes análise. FORÇAS: Vasto património (edificado, arqueológico e paisagístico); Elaboração da carta de património cultural;

Existência de associações culturais; Realização de eventos culturais; Passaporte Douro. FRAQUEZAS: Falta de recursos humanos; Ausência de sinalética; Encerramento de espaços de visita; Património devoluto; Pouca dinâmica das associações culturais; Desertificação; Dificuldade em enriquecer quadros técnicos; Acessibilidades com debilidades; Pouca divulgação dos bens e das ações culturais; Falta de articulação entre os agentes culturais. OPORTUNIDADES: Financiamentos públicos; Crescimento do turismo; Procura por parte dos turistas/ visitantes de genuinidade/ autenticidade; Estabelecimento de redes/ parcerias; Património único (Menir) que pode alavancar estudos e investigações. AMEAÇAS: Contexto económico; Concorrência de outros destinos. -----

--- Marco Souto apresentou a Análise SWOT referente à Valorização dos Produtos Endógenos. FORÇAS: Qualidade/ Diferenciação e diversidade dos produtos; Inserção do território em duas regiões demarcadas – Douro e Távora-Varosa; Possibilidade de transformação dos produtos, principalmente da maçã; Armamar capital da maçã de montanha. FRAQUEZAS: Falta de população ativa; Abandono do cultivo; Falta de cooperativismo; Falta de comunicação. OPORTUNIDADES: Galardão, Douro Cidade Europeia do Vinho 2023; Criação da DOP Douro do Azeite; Criação de eventos de promoção e de espaços de venda; Produção biológica; Bio região do Vale do Têdo; Apoios à produção. AMEAÇAS: Crise mundial; Alterações climáticas. -----

-- Paula Reis, porta-voz do grupo que trabalhou a Comunicação e acessibilidades: promoção e divulgação, fez a apresentação. FORÇAS: Conselho Municipal de Turismo de Armamar; Autenticidade + Qualidade (saber fazer acumulado); O número de camas e a oferta hoteleira; A hospitalidade; Os progressos na restauração/ inovação. FRAQUEZAS: Escasso planeamento; Dificuldades na mobilização dos agentes económicos e *trade*; Atraso na divulgação; Falta de coordenação regional no agendamento dos eventos em época alta (CIMDOURO?); O *follow up* praticamente inexistente, designadamente aos media; A falta de conhecimento do território pelos próprios habitantes; As dificuldades nas línguas estrangeiras de alguns “anfitriões”; O desconhecimento dos desejos “mutáveis” dos turistas atuais. OPORTUNIDADES: Programas comunitários; Douro, Cidade Europeia do Vinho 2023; Rota Estrada Nacional 222; Comunicar o concelho como destino sustentável, “responsável” e inclusivo; Recursos turísticos passíveis de atrair produções cinematográficas (*streaming*), grande fator de mobilização das gerações mais jovens que viajam. AMEAÇAS: Concelhos vizinhos com estratégias de comunicação mais implementadas; Agendas coincidentes; Melhor articulação entre municípios, *stakeholders* locais e comunidade em geral. Capacidade de captar ou de colocar informação nos meios de comunicação social local/regional/nacional; Concelhos com processos de digitalização mais avançados. -----

Nota sobre as Acessibilidades: À parte de alguns troços a necessitar de intervenção, crê-se que é um fator de Força e não de Fraqueza, pois Armamar é bastante acessível, com estradas rodeadas de paisagens surpreendentes e localiza-se muito próximo do eixo Vila Real – Régua – Lamego (perto dos acessos às principais autoestradas que servem a região). Na questão dos transportes reconhece-se que não há uma rede organizada e eficiente no território que responda às necessidades da população. -----

--- Rita Dias, porta-voz do grupo que trabalhou a Qualificação e diferenciação dos Recursos Humanos, fez a apresentação das conclusões do grupo. FORÇAS: Bem receber da população em geral. FRAQUEZAS: Falta de qualificação dos recursos humanos; Falta de formação especializada; População envelhecida. OPORTUNIDADES: Proximidade de escolas de hotelaria e turismo na região; Galardão Douro, cidade europeia do vinho 2023 que pode cativar recursos humanos; Requalificação população envelhecida e desempregada para o turismo. AMEAÇAS: Falta de rede de transporte público; Importação de mão-de-obra estrangeira para as unidades na região; Ausência de ensino profissionalizante no concelho. -----

--- Feitas as apresentações, Cláudia Damião agradeceu as contribuições de todos e mostrou-se bastante satisfeita com os resultados. Alexandra Rodrigues comentou o facto de os jovens apostarem em formação e com a falta de recursos humanos que existe no concelho, não conseguirem trabalho, ao que Cláudia Damião respondeu que as necessidades que existem não correspondem às formações que estes jovens fazem. Para cá ficarem, estes jovens formados reinventam-se e adaptam-se a esta realidade. Cláudia Damião aproveitou o momento para responder a Alberto Madureira sobre a aplicação digital que está a ser desenvolvida para o turismo referindo que o município se encontra na fase da aquisição das contas para Android e IOS. Espera-se, muito em breve, ter-se a referida aplicação em funcionamento. -----

--- Foi também referido que o município iria enviar uma comunicação para todas as associações culturais, para todos os alojamentos, para todas as juntas de freguesia, para todas as entidades que possam programar iniciativas e que tenham programações próprias para informar que existe a agenda cultural do município ARMAMAR ACONTECE e que as suas ações podem ser divulgadas na mesma. Estando a falar-se de acontecimentos, Cláudia Damião aproveitou o momento para referir que no próximo dia 11 de fevereiro iriam ser inauguradas as obras de requalificação da Igreja Matriz de Armamar e evocados os 100 anos da sua classificação como Monumento Nacional e endereçou convites a todos os conselheiros e convidados para estarem presentes. -----

Ponto quatro: Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa; -----

--- A técnica Sofia Teixeira informou os presentes da data da BTL e das condições de participação na mesma. No sentido de haver uma participação conjunta, o município convidou

os agentes turísticos locais para apresentarem sugestões de promoção e divulgação do concelho. Aguarda propostas dos parceiros para fazer uma programação oficial e enviar para a entidade organizadora do evento. Alguns dos presentes que colaboram nas edições anteriores anuíram novamente ao convite. -----

Ponto cinco: Douro, Cidade Europeia do Vinho 2023; -----

--- A técnica Sofia Teixeira fez uma apresentação do galardão Douro, Cidade Europeia do Vinho 2023 e uma vez que todos os presentes eram já conhecedores do título, da sua importância para a região e dos seus objetivos, passou para a exposição do cronograma dos eventos âncora que irão decorrer no território, uma compilação realizada pela Comunidade Intermunicipal em parceria com todos os 19 municípios. Relativamente a Armamar, os eventos serão: a Montra Vínica e Fim-de-semana gastronómico de 24 a 26 de março, a Recriação Histórica a 20 e 21 de maio e a Feira da Maçã de 14 a 16 de outubro. Cláudia Damião sugeriu marcar uma reunião com todos os intervenientes destes eventos para se empreenderem as respetivas ações. -----

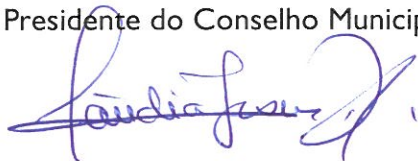
Ponto seis: Requalificação do edifício da adega cooperativa: finalização da obra e abertura do espaço. -----

--- Cláudia Damião referiu que as obras de requalificação da adega cooperativa se encontravam em fase de conclusão. Para quem nunca tinha ouvido falar do espaço, informou que o edifício irá ter várias valências, a saber: loja de venda de produtos endógenos, biblioteca municipal, Centro Interpretativo da Mulher Duriense e uma sala polivalente que servirá para desenvolver várias iniciativas. A inauguração não será possível no Dia da Mulher, mas é expectável que a mesma se faça em breve. -----

Encerramento da reunião: -----

--- Cláudia Damião agradeceu os contributos de todos os conselheiros. A reunião foi declarada encerrada eram vinte horas e vinte minutos, da qual, para constar e efeitos legais, se lavrou a presente ata, que na próxima sessão será aprovada e assinada nos termos e regulamentares aplicáveis. -----

P'lo Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Armamar:



A Técnica Superior de Turismo do Município:

